

## DEDUÇÕES DE QUALIDADE DE MOVIMENTO EM ROTINAS DE WUSHU TAOLU DE NÍVEL INTERNACIONAL: *CHANGQUAN* MASCULINO E FEMININO

BRENO BERNY VASCONCELOS<sup>1</sup>; CRISTINE LIMA ALBERTON<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação Física/UFPEL – brenobvasc@gmail.com

<sup>2</sup>Escola Superior de Educação Física/UFPEL – cristinealberton@ufpel.edu.com

### 1. INTRODUÇÃO

Wushu é o nome dado ao conjunto de práticas marciais de origem chinesa, também popularmente conhecido como Kung-Fu (VASCONCELOS; GUEDES; DEL VECCHIO, 2023). Dentro do Wushu esportivo existem duas modalidades de competição distintas: Sanda e Taolu. O primeiro refere-se a uma modalidade esportiva de combate de orientação mista, com golpes tanto de percussão quanto de domínio. Já o segundo refere-se à apresentação rotinas de luta coreografada, que podem ser realizadas individualmente ou em grupo, com as mãos livres ou com armas chinesas (YOSHIDA; NETO, 2016).

No Wushu Taolu existem diferentes categorias de competição, e uma das mais populares, que costuma ter o maior número de atletas competindo, é a categoria *Changquan* (Punho Longo), na qual os atletas realizam rotinas individuais baseadas em estilos marciais do norte da China, compostos por movimentos amplos e alongados, combinando momentos estáticos e dinâmicos com corridas e saltos (INTERNATIONAL WUSHU FEDERATION, 2014).

Os atletas de Wushu Taolu são avaliados por uma banca de árbitros e recebem uma pontuação por sua apresentação, que, em competições adultas, é dividida 3 grupos, A, B e C. O Grupo A refere-se à Qualidade de Movimentos (QM), com peso 5,00, o Grupo B refere-se à Performance Geral, com peso 3,00, e o Grupo C refere-se ao Grau de Dificuldade, com peso 2,00, totalizando 10,00 pontos. Cada grupo possui critérios específicos e é avaliado por um painel de 3 a 5 árbitros. (INTERNATIONAL WUSHU FEDERATION, 2018).

O Grupo A, de QM, avalia a execução correta dos movimentos da rotina, conforme padrão estabelecido no regulamento da modalidade. Todos os atletas, ao início de suas apresentações, começam com a pontuação máxima de QM de 5,00 pontos, e vão sofrendo deduções conforme os erros cometidos ao longo dela. Cada movimento padronizado possui um código e critérios de avaliação. Técnicas executadas fora de conformidade recebem dedução de 0,10 pontos por ocorrência. Outros erros, como desequilíbrios, quedas, problemas com equipamento (armas) e vestimenta, entre outros, recebem deduções que variam de 0,10 a 0,30 pontos por ocorrência (INTERNATIONAL WUSHU FEDERATION, 2018).

Tendo em vista que: i) a categoria *Changquan* é uma das mais populares em competições de Wushu Taolu, recebendo maior quantidade de atletas que as demais; ii) a avaliação de QM é relevante para o sucesso competitivo por estar associada a execução correta dos gestos motores, de acordo com os padrões da modalidade; e iii) o grupo de QM possui o maior peso na pontuação final dos atletas, este estudo teve por objetivo descrever as principais deduções de QM de rotinas de Wushu Taolu da categoria *Changquan* do *14th World Wushu Championships*.

## 2. MATERIAS E MÉTODOS

Este é um estudo observacional transversal. Foram avaliadas as apresentações de Taolu da categoria *Changquan* (Punho Longo) masculina e feminina do *14th World Wushu Championships*, campeonato mundial da modalidade realizado em 2017 em Kazan, Rússia. O evento foi transmitido ao vivo *on-line* pela *International Wushu Federation* e está disponível para *stream* no canal da entidade na plataforma *YouTube*. Ao todo foram realizadas 88 apresentações nesta categoria, 51 masculinas e 37 femininas, todas incluídas neste estudo. Foram assistidas todas as apresentações e registradas as notas de QM e códigos de dedução aplicados a cada atleta.

Os dados das deduções aplicadas para cada atleta foram tabulados em planilha do software Microsoft Excel e posteriormente apresentados em frequência absoluta e relativa por sexo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média de nota de QM dos atletas foi  $4,69 \pm 0,23$  (4,10-5,00) pontos no geral, sendo  $4,67 \pm 0,25$  (4,10-5,00) pontos para atletas do sexo masculino e  $4,72 \pm 0,21$  (4,20-5,00) pontos para o sexo feminino. Ao todo foram aplicadas 255 deduções, 159 em atletas do sexo masculino e 96 no sexo feminino. O número médio de deduções sofridas pelos atletas foi  $2,93 \pm 2,24$  deduções no geral, sendo  $3,18 \pm 2,43$  deduções para atletas do sexo masculino e  $2,59 \pm 1,92$  deduções para atletas do sexo feminino. Os códigos de dedução aplicados estão dispostos na Tabela 1.

Dentre as técnicas de equilíbrio padronizadas, observou-se deduções apenas para a de código 14 (*Kòu Tuǐ Píng Héng* ou *Pán Tuǐ Píng Héng*, equilíbrio com as pernas cruzadas). Este achado não reflete a dificuldade da técnica em si, afinal, existem outras técnicas de equilíbrio de maior dificuldade. Porém, a técnica de código 14 é um movimento obrigatório na composição de uma rotina de *Changquan*, logo, a maioria dos atletas utiliza apenas ela como técnica de equilíbrio de sua apresentação. As demais técnicas de equilíbrio são pouco usuais.

Dentre as técnicas de membro inferior, o código 21 (*Hòu Sǎo Tuǐ*, rasteira para trás) foi a técnica com dedução mais prevalente. Neste caso ocorre o mesmo fenômeno identificado com as técnicas de equilíbrio. A rasteira para trás é um movimento obrigatório para composição das rotinas de *Changquan*, então todos os atletas são obrigados a executá-la em algum momento da rotina, fato que faz com que atletas priorizem a execução dela em detrimento de outras técnicas, que aparecem menos em uma competição e tem menos chance de serem deduzidas. O código 22 (*Diē Shù Chā*, abertura frontal) foi o segundo mais prevalente, e reflete a técnica de membro inferior de maior dificuldade dentre as codificadas. Por ser executada, na maioria das vezes, como elemento de conexão após um salto com giro, a aterrissagem em abertura frontal exige bastante domínio técnico, justificando sua prevalência entre as técnicas mais deduzidas.

Para as técnicas de salto, o código de dedução mais prevalente foi o 30 (*Téng Kōng Fēi Jiǎo*, chute frontal saltando, *Xuàn Fēi Jiǎo*, chute circular para dentro saltando, e *Téng Kōng Bǎi Lián*, chute circular para fora saltando). As técnicas de salto possuem grande apelo visual e compõe a maior parte da nota de dificuldade (Grupo C), o que faz elas serem uma prioridade durante o treinamento dos atletas. O código 30 reúne os 3 saltos mais comuns, sendo, portanto, esperado que seja a dedução mais aplicada entre os saltos.

**Tabela 1 – Frequência absoluta e relativa de deduções de Qualidade de Movimento das categorias *Changquan* masculina e feminina do 14th World Wushu Championships.**

Código	Masculino	Feminino	Total
<i>Técnicas de equilíbrio</i>			
14	14 (8,81%)	2 (2,08%)	16 (6,27%)
<i>Técnicas de membro inferior</i>			
21	16 (10,06%)	26 (27,08%)	42 (16,47%)
22	9 (5,66%)	6 (6,25%)	15 (5,88%)
<i>Técnicas de salto</i>			
30	8 (5,03%)	9 (9,38%)	17 (6,67%)
32	0 (0,00%)	4 (4,17%)	4 (1,57%)
33	3 (1,89%)	1 (1,04%)	4 (1,57%)
<i>Posturas</i>			
50	2 (1,26%)	1 (1,04%)	3 (1,18%)
51	41 (25,79%)	9 (9,38%)	50 (19,61%)
52	9 (5,66%)	5 (5,21%)	14 (5,49%)
53	8 (5,03%)	0 (0,00%)	8 (3,14%)
<i>Outros erros</i>			
70	29 (18,24%)	21 (21,88%)	50 (19,61%)
71	2 (1,26%)	2 (2,08%)	4 (1,57%)
72	1 (0,63%)	3 (3,13%)	4 (1,57%)
76	1 (0,63%)	0 (0,00%)	1 (0,39%)
77	16 (10,06%)	7 (7,29%)	23 (9,02%)
<b>Total</b>	<b>159 (100,00%)</b>	<b>96 (100,00%)</b>	<b>255 (100,00%)</b>

Legenda: 14 – Kòu Tuǐ Píng Héng (equilíbrio com as pernas cruzadas); 21 – Hòu Sǎo Tuǐ (rasteira para trás); 22 – Diē Shù Chā (abertura frontal); 30 – Téng Kōng Fēi Jiǎo (chute frontal saltando), Xuàn Fēng Jiǎo (chute circular para dentro saltando), Téng Kōng Bǎi Lián (chute circular para fora saltando); 32 – Cè Kōng Fān, Cè Kōng Fān Zhuǎn Tí 360°; 33 – Xuànzi (salto borboleta), XuànZǐ ZhuǎnTí (salto borboleta com giro); 50 – GōngBù (postura do arqueiro); 51 – MǎBù (postura do cavalo); 52 – XūBù (postura vazia); 53 – PūBù (postura rastejante); 70 – desequilíbrio leve (oscilação do tronco, pé movendo, saltito); 71 – desequilíbrio médio (apoia adicional); 72 – desequilíbrio grave (queda); 76 – problemas itens do vestuário ou ornamentos das armas que se soltam, caem no chão ou prendem ao corpo; 77 – não manter técnica de equilíbrio estático por pelo menos 2 segundos.

As técnicas de postura remetem aos movimentos mais básicos de Wushu. Destaca-se que a técnica de código 51 (*MǎBù*, postura do cavalo), apesar de ser uma das mais básicas da modalidade, não é uma postura obrigatória para a composição de uma rotina. Entretanto, acaba sendo muito utilizada como movimento de conexão após um salto com giro por ser um dos movimentos de conexão de menor dificuldade técnica. A alta prevalência de deduções está vinculada ao grande número de vezes que a técnica é utilizada pelos atletas, especialmente em aterrisagens após saltos com giro maior que 360°, que possuem maior dificuldade e conseqüentemente maior chance de erro.

Quanto aos códigos para outros erros, o mais prevalente é o 70, referente à perda de equilíbrio, especificamente a “oscilação do tronco” ou “pé movendo-se” ou “saltito” em posições que deveriam ser estáticas. Em seguida o mais prevalente é o código 77, que é aplicado quando uma técnica de equilíbrio não é mantida estática por pelo menos 2 segundos.

Destaca-se que este é o primeiro estudo, segundo conhecimento dos autores, a quantificar os códigos de dedução de QM na modalidade Wushu Taolu. Além da suprir a carência de literatura científica sobre a modalidade, ele também é útil a treinadores e atletas da modalidade, que podem atentar-se para os principais códigos de dedução de pontos aplicados pelos árbitros e prepararem-se de maneira mais eficiente para evitar os erros mais comuns, aumentando assim as chances de êxito competitivo.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o código de dedução de QM mais aplicados na categoria *Changquan* (punho longo) durante o *14th World Wushu Championships* foram o 70 (desequilíbrio – 19,61%) e o 51 (postura do cavalo – 19,61%), seguidos por 21 (rasteira para trás – 16,47%) e 77 (não manter técnica de equilíbrio estática por pelo menos 2 segundos - 9,02%).

#### 5. REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL WUSHU FEDERATION. Rules for International Wushu Taolu Competition. [s. l.], 2018. Disponível em: [http://www.iwuf.org/wp-content/uploads/2018/12/Rules\\_of\\_Taolu-English.pdf](http://www.iwuf.org/wp-content/uploads/2018/12/Rules_of_Taolu-English.pdf).

INTERNATIONAL WUSHU FEDERATION. **Wushu Official Publication of International Wushu Federation 2014**. [S. l.], 2014. Disponível em: <http://www.iwuf.org/upload/2015/0316/0f564a4f0fa70f432bf17bbf278a7629a1b45871.pdf>

VASCONCELOS, B. B.; GUEDES, J. B.; DEL VECCHIO, F. B. Prevalence, magnitude, and methods of rapid weight loss in national level Wushu Sanda athletes. **Science & Sports**, [s. l.], 2023.

YOSHIDA, H. M.; NETO, S. R. dos S. WUSHU E ASPECTOS DO TREINAMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Caderno de Educação Física e Esporte**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 69–78, 2016.